

"Ap. 41"
Episódio 1
"O Acre existe"

Por

Equipe Link e Gilson Genez

Gilson Genez
gilgenez@uol.com.br
41 99229266
facebook/gilgenez
[@gilgenez](https://twitter.com/gilgenez)

APARTAMENTO - INTERIOR - DIA

Interior de um apartamento acanhado. PEDRO, jovem de 20 e poucos anos fala ao telefone. Ele tem uma expressão tensa.

PEDRO
Como assim sair daqui, pai?!

PAI (OFF)
É isso que você ouviu, Pedro. Não dá mais para bancar o apartamento e a faculdade. É um ou outro.

PEDRO
Pai, você sabe como é duro passar na PUC. E eu já fiz um ano...

PAI (OFF)
Eu sei, filho. E nem quero que você largue. Minha idéia é que você vá pra uma pensão.

PEDRO
(desesperado)
Pensão, pai!?

PAI (OFF)
Não tem outro jeito. É só até as coisas melhorarem, filhão.

PEDRO
Okei, tudo bem. Vou dar uma pesquisada aqui e ligo avisando.

PAI (OFF)
Certo, Pedro. Tchau!

PEDRO
Tchau, pai!

Pedro caminha pelo quarto. Está pensativo, preocupado e triste. Chega até a janela e suspira alto.

APARTAMENTO - EXTERIOR -DIA

Vemos pelo seu ponto de vista alguns prédios ao redor. Numa janela algo chama sua atenção. É um cartaz de ALUGA-SE.

APARTAMENTO - INTERIOR - DIA

O rosto de Pedro se ilumina.

PEDRO

Peraí?!

Ele anda pelo apê olhando ao seu redor.

PEDRO

Até que aqui é bem espaçoso.
(ele olha dentr de um quarto)
E tem esse quarto que eu nunca
uso...

Ele sorri e vai até a mesa. Pega uma Gazeta e chega até a página de classificados. Checa o número e liga.

PEDRO

É dos Classificados? Eu queria
alugar um quarto!

TELEMARKETING - INTERIOR - DIA

Garota do atendimento com fone de ouvido digita num computador. Ela vai falando enquanto preenche o cadastro.

GAROTA DO TELEMARKETING

Ótima localização, perto da PUC.

Vemos o cadastro na tela ALUGA-SE QUARTO PARA ESTUDANTE. ÓTIMA LOCALIZAÇÃO, PERTO DA PUC, APARTAMENTO 41. A câmera foca no APARTAMENTO 41 piscando na tela.

GAROTA DO TELEMARKETING

Falar com Pedro. Okei. O anúncio já
sai amanhã, senhor!

GAZETA DO POVO - INTERIOR - NOITE

A IDÉIA É FAZER UMA MONTAGEM DE CENAS, DIVIDINDO A TELA PARA MOSTRAR MAIS QUE UMA AO MESMO TEMPO. TUDO ACOMPANHADO POR MÚSICA.

Montador fecha a página no computador, posicionando o anúncio de Pedro.

Um gráfico acompanha a rotativa.

Os jornais saem da impressora e um funcionário apanha.

RUA - EXTERIOR - DIA

Numa praça, uma garota lê os classificados da Gazeta. É RAQUEL. Ela sorri quando cerca com uma caneta o anúncio de Pedro.

PUC - INTERIOR - DIA

Sentado num banco da escola, STEPHANY vê seu laptop. Ele é decorado com glitter. Ela está no site da Gazeta e clica para destacar o anúncio de Pedro.

LANCHONETE - INTERIOR - DIA

Uma lanchonete faz as vezes de parada de ônibus. Ouvimos o sistema de som avisando da saída de um ônibus. ACRE caminha por ali quando vê HELENA lendo atenta ao jornal sobre o balcão. Ele se apruma e vai até ela.

ACRE

Oi... você vem sempre aqui?

Helena é pega de surpresa e nem tem tempo de responder.

ACRE

(apontando para o som)

Não, né. Parada de ônibus, claro. E você não tem pinta de motorista.
(ri)

Helena está desconfortável. Ele olha para o jornal.

ACRE

Procurando onde ficar em Curitiba,
é? Coincidência. Eu também.

(ele olha os classificados e
aponta o anúncio)

Esse aqui parece interessante...
com licença...

(ele pega a caneta dela e
escreve na mão)

Valeu, gatinha! Foi legal conversar
com você.

Ele sai e deixa Helena com cara de quem não entendeu nada.

Acre chega até um orelhão, confere a mão e liga. À sua frente vemos um janelão. No sistema de som, ouvimos chamarem mais um ônibus.

(CONTINUA...)

ACRE

Oi, Pedrão, beleza? Não, você não
me conhece. Ainda. Eu sou o Acre.
Acre... é tipo o estado. Não. Ele
existe sim. Ó, brother, seguinte!
Tô querendo me ligar no cafofo aí!
(impaciente, falando devagar)
Eu estou querendo alugar o
quarto... isso! Do anúncio. Pode
deixar reservadinho que eu já estou
chegando aí.

Um ônibus passa pela janela. Acre arregala os olhos e corre,
largando o telefone.

ACRE

(desesperado)

Não, não! Peraí!

No orelhão ouvimos a voz de Pedro.

PEDRO (EM OFF)

Alô? Alô? Acre?

Acre volta, ofegante. Ele apanha o telefone.

ACRE

Alô, Pedrão! Ó, cara. Teve um
contratempo aqui e talvez eu atrase
um pouquinho, tá? Beleza... até
mais!

Ele desliga o telefone e coça o queixo numa careta.

ACRE

Ih... ferrou!

ESTRADA - EXTERIOR - DIA

Acre pede carona na beira da estrada.

NOVAMENTE REPETIMOS O EFEITO DE DIVIDAR A TELA EM PEDAÇOS.
AQUI MISTURAMOS AS CENAS DOS CANDIDATOS CHEGANDO AO
APARTAMENTO COM AS CENAS DO ACRE TENTANDO CHEGAR À CIDADE.

RUA - EXTERIOR - DIA

Raquel confere o endereço e faz sinal para um ônibus.

ESTRADA - EXTERIOR - DIA

Acre foge de um cachorro.

CORREDOR - INTERIOR - DIA

Stephany anda estabanada pelo corredor. Helena está parada em frente ao apartamento 41, conferindo o endereço.

As duas apertam a campainha ao mesmo tempo e se entreolham, supresas.

ESTRADA - EXTERIOR - DIA

Acre agora está na garupa de uma moto pilotada por um cabeludo.

RUA - EXTERIOR - DIA

Um carro para em frente ao prédio, Stephany sai dele e olha em volta.

APARTAMENTO - INTERIOR - DIA

Na sala do apartamento vemos Pedro cercado por Stephany, Raquel e Helena. Malas estão espalhadas por todo lugar.

PEDRO
Eu não tenho lugar pra todo mundo.

RAQUEL
Mas você botou o anúncio!

PEDRO
Tá, mas era só pra uma pessoa, duas no máximo!

STEPHANY
(abraçando Raquel, que fica desconfortável)
Beleza! As meninas ficam. Fechado!

PEDRO
Desculpe meninas, mas já fechei com um cara.

(CONTINUA...)

STEPHANY

Quem?!

PEDRO

Um tal de Acre.

HELENA

Acre?

PEDRO

Conhece?

Helena responde com a cabeça um não assutado e pensativo.

RAQUEL

Qual é teu problema, hein? Não quer menina por aqui?!

PEDRO

(olhando para Helena, que fica sem graça)

Imagina. Adoraria ter vocês aqui, mas já prometi pro Acre!

RAQUEL

Ah! Aposto que esse Acre nem existe.

ACRE (V.O.)

Aí que você se engana, gatinha...

Todos se voltam para a porta. Acre está encostado na soleira, com cara de cansado e roupa suja e rasgada.

ACRE

O Acre existe!